



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



Escola da Ponte

# PLANO DE MELHORIA

## Introdução

---

No seguimento do processo de Avaliação Externa realizada nesta unidade orgânica, apresenta-se o Plano de Melhoria que integra as áreas identificadas na referida avaliação em articulação com a autoavaliação de Escola. Aliás, os pontos referidos na referida Avaliação Externa coincidem, em larga medida, com as necessidades já sentidas anteriormente pela Escola e referidas nos documentos de autoavaliação da mesma.

Este plano deverá ser entendido como um efetivo compromisso de toda a comunidade escolar, tendo sido aprovado em Conselho de Gestão, em Conselho de Projeto e em Conselho de Direção.

O plano apresentado reflete uma parte significativa dos compromissos já assumidos em sede do Contrato de Autonomia, celebrado a 15 de outubro de 2013, com o Ministério de Educação e Ciência, e encontra-se estruturado da seguinte forma: Objetivos/Estratégias/Responsáveis/Monitorização e Calendarização.

## **Resultados da Avaliação externa**

---

### **Identificação dos Pontos fortes e áreas de melhoria**

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- o excelente clima e ambiente educativos vivenciados, decorrentes de um modelo organizacional ancorado num projeto educativo que privilegia a educação para a cidadania e a promoção de competências sociais;
- o trabalho cooperativo e colaborativo entre os alunos, num processo de desenvolvimento autónomo e de entreaajuda, enquanto sujeitos ativos da aprendizagem e corresponsáveis pelo desenvolvimento do grupo;
- a cultura de Escola inclusiva, consubstanciada em respostas educativas diferenciadas e adequadas ao ritmo e capacidades de cada aluno, no respeito integral pela diferença, promotora da realização dos alunos enquanto pessoas;
- o entrosamento e coerência entre ensino, aprendizagem e avaliação, numa lógica de autorregulação do percurso evolutivo dos alunos e de incentivo à aprendizagem;
- a singularidade do projeto educativo, sustentado numa visão democrática transversal a todos os órgãos e estruturas existentes associada a uma liderança com sentido estratégico e partilhada no respeito pelos valores matriciais do projeto;
- a participação ímpar dos pais e encarregados de educação e dos alunos na vida do projeto;
- a diversificação e otimização dos circuitos de informação e de comunicação interna, com impactos positivos na organização interna da Escola e na imagem que projeta para o exterior.

**A equipa de avaliação entende que as áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:**

- o aprofundamento da afirmação do projeto educativo da Escola na comunidade local, com vista a melhorar a sua ação educativa;

- o desenvolvimento de mecanismos de monitorização rigorosos e de partilha de informação, com enfoque no percurso escolar dos alunos em níveis sequenciais, com vista a avaliar com fiabilidade o impacto das aprendizagens e melhorar a sua ação educativa, bem como a facilitar o processo de integração dos alunos nos ciclos subsequentes;
- o estabelecimento de prioridades de intervenção no projeto educativo e metas quantificáveis e avaliáveis, em ordem à sua apreciação e ao desenvolvimento de planos de melhoria;
- o aprofundamento do processo de auto-avaliação, de forma a alcançar um impacto mais significativo no progresso sustentado da Escola.

<b>ÁREA DE MELHORIA</b>	
<b>Aprofundamento da afirmação do PE da Escola na comunidade local, com vista a melhorar a sua ação educativa</b>	
<b>Objetivo</b>	
Continuar a investir na implicação de toda a comunidade escolar (pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, alunos, autarquia, comunidade científica) na gestão diária e estratégica da Escola;	
<b>Estratégias</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Manutenção do papel dos alunos na gestão diária da Escola através da Assembleia, das Responsabilidades, da aprovação dos seus Direitos e Deveres em Assembleia e da Comissão de Ajuda;</li> <li>2 - Manutenção do Conselho de Pais/Encarregados de Educação como fonte principal de legitimação do Projeto e órgão de apelo para a resolução dos problemas que não encontrem solução nos demais patamares de decisão da Escola;</li> <li>3 - Manutenção do papel central do Conselho de Direção na definição das grandes linhas orientadoras da atividade da Escola;</li> <li>4 - Reforço da ligação entre a Associação de Pais e o Conselho de Gestão/Conselho de Projeto;</li> <li>5 - Manutenção das reuniões dos pais/encarregados de educação com os orientadores educativos;</li> <li>6 - Assegurar a participação do presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos no Conselho de Direção;</li> <li>7 - Assegurar a participação de um representante da Câmara Municipal de S. Tirso no Conselho de Direção;</li> <li>8 - Participar em atividades promovidas pela comunidade local que venham ao encontro do Projeto Educativo;</li> <li>9 - Promover atividades comuns com a Escola de S. Tomé de Negrelos.</li> </ol>	
<b>Objetivo</b>	
Divulgar de forma mais sistemática o trabalho realizado pelos diferentes elementos da comunidade educativa.	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Reforço da utilização dos diferentes murais, nomeadamente os de mais fácil acesso a todos os elementos da comunidade educativa, como forma de comunicação e exposição de trabalhos;</li> <li>2 - Publicação mensal do jornal <i>Dia a Dia</i> e sua divulgação entre a comunidade educativa em formato papel e digital;</li> <li>3 - Reforço da presença da Escola, de uma forma geral, na <i>internet</i>, mais concretamente nas redes sociais e, eventualmente, nos jornais locais, através da divulgação de pequenas notícias, de trabalhos e do jornal escolar;</li> <li>4 - Continuar a receber visitas na Escola;</li> <li>5 - Prosseguir com o desenvolvimento de estágios na Escola;</li> <li>6 - Dar continuidade à participação em estudos de investigação sobre a Escola;</li> <li>7 - Continuar a participar, como preletores, em colóquios/conferências;</li> <li>8 - Manutenção e adesão a protocolos com instituições, nomeadamente com as de Ensino Superior.</li> </ol>	

<b>Responsáveis:</b> Dispositivo “Responsabilidades” e Conselho de Gestão;
<b>Monitorização:</b> Equipa de Autoavaliação, Conselho de Gestão e Conselho de Direção.
<b>Duração:</b> durante a vigência do Contrato de Autonomia (vigorará até ao final do ano letivo 2015/2016)

### ÁREA DE MELHORIA

**Processo de autoavaliação:** desenvolvimento de mecanismos de monitorização rigorosos e de partilha de informação, com enfoque no percurso escolar dos alunos em níveis sequenciais, com vista a avaliar com fiabilidade o impacto das aprendizagens e melhorar a ação educativa, bem como a facilitar o processo de integração dos alunos nos ciclos subsequentes.

Aprofundar o processo de autoavaliação, de forma a alcançar um impacto mais significativo no progresso sustentado da Escola.

#### **Objetivo**

Reforçar mecanismos de acompanhamento, monitorização, autorregulação e autoavaliação do Projeto Educativo.

#### **Estratégias**

- 1 - Intensificar as parcerias existentes e criar outras que contribuam para a monitorização e regulação da Escola, bem como para a sua visibilidade;
- 2 - Instituir mecanismos de monitorização do sucesso dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao Ensino Básico;
- 3 - Auscultar a opinião dos diferentes atores (alunos, pais, funcionários, orientadores educativos) sobre a oferta educativa da Escola, as atividades de enriquecimento curricular, os serviços de refeição e de transporte;
- 4 - Manter e reforçar os processos de autoavaliação ao nível das Responsabilidades, das Dimensões, dos Núcleos e do Conselho de Projeto;
- 5 - Autoavaliar as atividades/projetos desenvolvidos no âmbito do plano anual de atividades, construído flexivelmente, a partir das propostas internas e externas.

**Responsáveis:** Equipa de Autoavaliação, Conselho de Gestão, orientadores educativos.

**Monitorização:** Equipa de Autoavaliação, Conselho de Gestão e Conselho de Direção.

**Duração:** durante a vigência do Contrato de Autonomia (vigorará até ao final do ano letivo 2015/2016)

### ÁREA DE MELHORIA

Estabelecimento de prioridades de intervenção no PE e metas quantificáveis e avaliáveis, em ordem à sua avaliação e ao desenvolvimento de planos de melhoria.

#### Objetivos

- 1- Manter a taxa de abandono escolar precoce nula;
- 2- Melhorar as taxas de sucesso escolar:
  - melhorar 5%, em média, as classificações das Atitudes e Competências Gerais;
  - atingir a taxa de sucesso escolar de 97% ou menos de 8 retenções;
  - aumentar em 2% a média das classificações dos alunos nas várias valências.

#### Estratégias

- 1- Sinalização atempada, ao nível do Núcleo, dos casos prioritários;
- 2 - Reforço da ligação do tutor/psicólogo/equipa de Núcleo/Conselho de Gestão/entidades exteriores à Escola com o encarregado de educação.
- 3 - Reforço das práticas de coadjuvação entre os alunos, nomeadamente no trabalho de grupo e na tutoria;
- 4 - Reforço do acompanhamento por parte do tutor;
- 5 - Reforço da ligação com os encarregados de educação;
- 6 - Intensificação do trabalho das Dimensões e dos Núcleos no âmbito da diferenciação pedagógica;
- 7 - Melhoria do plano de formação docente, realizando, pelo menos, uma formação comum a todos os orientadores educativos;
- 8 - Continuar a participar nos programas/projetos/atividades já existentes (Eco-Escolas, Comenius, *Eu e os outros*, Olimpíadas do Ambiente, Canguru Matemático sem Fronteiras, Olimpíadas da Matemática, Clubes Europeus, Educação para a Saúde, Plano Nacional de Leitura, Concurso Nacional de Leitura, Quinzena da Leitura, *Ler Consigo*, Semana da Ciência e Tecnologia, Desporto Escolar, *Trilhos*);
- 9 - Candidatura a novos projetos que se enquadrem no Projeto Educativo.

**Responsáveis:** Conselho de Gestão, orientadores educativos.

**Monitorização:** Equipa de Autoavaliação, Conselho de Gestão e Conselho de Direção.

**Duração:** durante a vigência do Contrato de Autonomia (vigorará até ao final do ano letivo 2015/2016)



## Conclusão

---

Apraz-nos registar que o relatório apresentado pela Equipa de Avaliação Externa que se deslocou à nossa Escola nos dias 29 e 30 de abril transatos reflete uma grande sensibilidade e esforço de compreensão da nossa realidade educativa que não se enquadra no modelo presente na imensa maioria das escolas públicas estatais portuguesas. Contudo, parece-nos que o se encontra plasmado no corpo do relatório poderia levar a que as menções qualitativas atribuídas fossem um pouco mais elevadas. Por outro lado, compreendemos que existe sempre alguma subjetividade e interpretações diversas dos contextos vivenciados/apresentados.

Finalmente, salientamos que a existência da Avaliação Interna, da Avaliação Externa e os respetivos relatórios que são produzidos constituem sempre momentos de análise e de reflexão das nossas práticas. Por outro lado, o próprio documento que agora se apresenta obrigou-nos a (re)pensar o que pretendemos e em que pontos o nosso Projeto Educativo pode ser melhorado/aprofundado.

A Gestora

A Presidente do conselho de Direção

---

(Eugénia Tavares)

---

(Isabel Moreira)